

EXPERIMENTAL

Empaer propõe criação de apiários em escolas do Estado

>> **Rosana Persona**
Assessoria/ Empaer-MT

Com objetivo de atender a cadeia produtiva da apicultura na agricultura familiar, a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) está propondo a criação de apiários-escolas nas Estações e Campos Experimentais da empresa. Considerada uma atividade rentável, o apiário-escola pretende treinar produtores e apresentar inovações tecnológicas, bem como materiais resistentes, adaptados, organização da cadeia produtiva e outros.

O biólogo da Empaer, João Bosco Pereira, fala que o treinamento é fundamental para conhecer o manejo ideal para criação, que requer pouco esforço. Ele explica que uma colmeia produz em média 30

quilos de mel por ano. Na região do pantanal a produção duplica, ou seja, atinge 60 quilos de mel/ano. Ele calcula que uma produção de 50 quilos/ano/ por colmeia pode dar um rendimento de R\$ 3mil reais. No mercado o mel é vendido a R\$ 20 o quilo.

Para ter uma boa produtividade é importante manter o apiário com abelhas rainhas jovens com idade máxima de dois anos, já que elas vivem até cinco anos. Um bom pasto apícola produz em média três mil ovos por dia, uma população de 80 mil abelhas operárias por colmeia. Segundo o biólogo, a atividade é bem simples e o apicultor vai dispor de apenas nove horas de trabalho por colmeia/ano, com três caixas, apenas 27 horas.

No apiário-escola os produtores rurais serão qualificados e treinados



O projeto pretende começar a instalação no campo de Acorizal

na atividade apícola com orientações teóricas e práticas sobre a criação de abelhas africanizadas– Apis mellifera. E inovações serão mostradas, entre elas instalação de colmeias nos galhos das árvores,

suspensas a uma altura de dois metros do chão, pendurados por arames. Essa maneira evita a ação de predadores como formigas, cupins, tamanduás e maiores problemas no período das chuvas. “Esse tipo

de criação já é realizado no pantanal”, destacou Pereira.

Os apiários-escolas serão implantados nos Campos Experimentais dos municípios de Nossa Senhora do Livramento, Rosário

Oeste, Juína, Tangará da Serra, Acorizal, São José dos Quatro Marcos e nas Estações de Pesquisa e Fomento de Cáceres e Sinop. O projeto pretende começar a instalação no campo de Acorizal.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Aprosoja dá largada ao Circuito Tecnológico Etapa Soja no dia



Equipe da associação percorrerá 9500 quilômetros

>> **Ascom Aprosoja**

O Circuito Tecnológico - Etapa Soja de 2015 começa no dia 19 de outubro. O evento é realizado anualmente pela Aprosoja durante o plantio e tem o objetivo de realizar diagnóstico do cenário da safra, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos, de amostras de sementes, fertilizantes e plantas daninhas.

Também é a partir destas rodadas, de perfil especificamente técnico, que a Aprosoja obtém um raio X da situação da implantação da cultura da soja, o uso de insumos, as condições de financiamento, o clima e a

logística no interior. Para isso, o Circuito é dividido em duas partes. Na primeira etapa, de 19 a 23 de outubro, passa pelas regiões Norte e Oeste. Na segunda semana, de 26 a 30, será a vez das regiões Sul, Leste e Norte novamente.

“Vamos percorrer 27 municípios nesta primeira semana e 32 municípios na segunda semana. Serão aproximadamente 9.500 quilômetros em Mato Grosso, com a meta de termos oito visitas diárias, totalizando 600 visitas por expedição. Para chegar a esse resultado, contaremos com oito equipes em campo”, explica a analista de projetos da Aprosoja, Cristiani Bernini.

Informe Publicitário

COMUNICADO IMPORTANTE
AO SETOR ALGODOEIRO

Monitoramento da tecnologia WideStrike™*

A Dow AgroSciences informa que, também na safra 15/16, o monitoramento do uso não autorizado da tecnologia WideStrike™*, seja nas sementes FiberMax®, seja nas sementes Tropical Melhoramento & Genética (TMG), continuará sendo feito pelo time de Tecnologia da Bayer Crop Science por meio do Sistema de Integridade e Controle de Tecnologias – Sistema ICT.

Tecnologia	Royalty pós-plantio/ha**	Royalty pós-plantio por kg de algodão emcaroço	Crédito de isenção/saco***
WideStrike™*	R\$ 800,00 ha	R\$ 0,2222 kg	1,5384 ha

**Royalty pós-plantio: valor estabelecido e cobrado para produtores que não adquiriram semente certificada diretamente da Bayer CropScience/ TMG ou via distribuidores/revendedores autorizados.

***Crédito de Isenção: crédito gerado a favor do cotonicultor quando da aquisição de sementes FiberMax®/ TMG com as tecnologias acima mencionadas, diretamente da Bayer CropScience/ TMG ou via distribuidores/revendedores.

Em caso de dúvidas relacionadas ao Sistema ICT, o time de Tecnologias da Bayer CropScience está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas referentes ao assunto.

WideStrike™ é uma tecnologia Dow AgroSciences e sublicenciada à Bayer S/A.

DOW

Dow AgroSciences

BAYER

Bayer CropScience

TMG

Tropical Melhoramento & Genética